

Técnica da matriz oclusal para restaurações com resina de matriz de silorano

Alencar FR, Gonçalves AB, Meireles BP

A técnica da matriz oclusal para restaurações de resina composta é uma opção prática e viável em casos de cárie dentária onde não há perda da estrutura anatômica da face oclusal. Esta técnica tem como principais benefícios o restabelecimento do desenho anatômico original do dente e a redução do tempo clínico nas fases de ajuste, acabamento e polimento da restauração. Neste relato, a sequência clínica da confecção desta técnica será apresentada detalhadamente. Além disso, serão apresentadas as etapas da confecção da restauração de resina composta fotopolimerizável com a matriz de silorano, Filtek P-90 (3M ESPE) e sistema adesivo autocondicionante de mesma natureza química. Paciente W.B.S., 22 anos, apresentou-se na Clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás com lesão de cárie no dente 46. Após a verificação da integridade superficial da face oclusal, optou-se pela restauração em resina composta, utilizando uma matriz confeccionada com resina acrílica incolor, reproduzindo o desenho anatômico da face oclusal do dente. O resultado obtido demonstrou uma anatomia oclusal bem próxima da original, rapidez de execução, facilidade técnica, aliadas às vantagens inerentes ao uso de resinas de baixa contração de polimerização com matriz de silorano.

Palavras-chave: matriz oclusal; resina composta; silorano.

Terapêutica combinada: periodontia e implantodontia

Teixeira TR, Menezes HRM, Magalhães D

Durante o tratamento periodontal, que visa a eliminação de focos infecciosos, pode existir a necessidade de instalação de implantes. É fato que quando é realizado a terapia periodontal, o que se espera é que a infecção seja eliminada, ou seja, as estruturas de suporte ficarão livre de contaminação. Hoje, visando diminuir o tempo de execução do tratamento, desde que tenha uma morfologia adequada, uma qualidade e quantidade óssea, é possível realizar concomitantemente a periodontia e a implantodontia com previsibilidade e resultados satisfatórios.

Transmigração de canino mandibular: relato de caso clínico

Alves FAG, Passos RLS, Rodrigues TS

Transmigração dentária é um fenômeno muito raro que acomete caninos mandibulares. Os mesmos, inclusos, migram em direção à linha média. Geralmente, o fato ocorre de forma assintomática, sendo diagnosticado através de achados radiográficos. A maior ocorrência é citada em caninos inferiores esquerdos e pacientes do sexo feminino. Apesar de sua etiologia não estar muito clara, acredita-se que a transmigração pode ocorrer devido à inclinação do germe dentário ou pelo caminho seguido ser o de menor resistência. O seguinte trabalho tem o objetivo de apresentar um caso clínico de transmigração de canino inferior em paciente do sexo feminino de 14 anos de idade em que, após radiografia com intuito de identificar o motivo da ausência do canino inferior esquerdo em oclusão, observou-se o mesmo impactado horizontalmente, cruzando a linha média sob os ápices dos dentes anteriores, diagnosticando-se um caso de transmigração tipo 2 e optando-se por remoção cirúrgica do mesmo.

Palavras-chave: transmigração; impacção; canino.

Tratamento cirúrgico das fraturas múltiplas de face: relato de caso

Ferreira AB, Tomeh JEK, Pavan AJ

As fraturas múltiplas de face são geralmente decorrentes de impacto de alta intensidade, sendo o fator etiológico de maior incidência o acidente de trânsito, com predileção para o gênero masculino. O sucesso do tratamento dessas fraturas depende de um diagnóstico preciso e de uma sistematização do tratamento. Para chegarmos ao diagnóstico devemos seguir uma propedêutica baseada no exame clínico e de exames complementares de imagem. O manejo clínico-cirúrgico de vias aéreas é um tópico de relevante importância, visto que as vias aéreas superiores encontram-se freqüentemente afetadas. Existem duas formas clássicas para tratamento das fraturas múltiplas de face: 1 - abordagem de baixo para cima/ de dentro para fora; 2 - abordagem de cima para baixo e de fora para dentro. Relatamos o caso de paciente, 50 anos, gênero masculino, vítima de acidente automobilístico, encaminhado ao Hospital Universitário de Maringá para avaliação da equipe de Cirurgia Bucomaxilofacial - UEM. Após anamnese, avaliação clínica e imaginológica, foi confirmado o diagnóstico de fraturas múltiplas em ossos da face do tipo Le Fort I, II, III e fratura nasal. O procedimento cirúrgico para redução das fraturas foi realizado em âmbito hospitalar, sob anestesia geral pela sequência de fixação de cima para baixo e de fora para dentro. Paciente encontra-se em 90 dias de pós-operatório. Este trabalho tem o objetivo de ressaltar a importância do Cirurgião Bucomaxilofacial na abordagem inicial e no tratamento das fraturas múltiplas de face, a fim de evitar prejuízos estéticos, funcionais e psicológicos ao paciente.

Tratamento cirúrgico restaurador na recuperação da estética do sorriso

Rodrigues CMP, Coimbra AML, Cardoso PC

Atualmente, sobretudo quando se busca a excelência estética, a união de várias especialidades é imprescindível para um resultado final satisfatório. Além disso, o conhecimento dos princípios estéticos (macro e microestética) e os avanços na odontologia adesiva e restauradora têm possibilitado a execução adequada de restaurações em dentes anteriores sob ponto de vista biológico, estético e funcional. O objetivo é apresentar um caso clínico que utiliza de tratamentos estéticos periodontais e restauradores para harmonização do sorriso. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, observou-se que a paciente apresentava alteração nos componentes do sorriso: deficiência no contorno gengival e vestibularização do elemento 22, presença de pigmentos de melanina e diastemas entre os incisivos centrais. As fotografias e a simulação com resina composta diretamente sobre os dentes auxiliaram na etapa de planejamento. Seguidamente, a seqüência clínica incluiu: realização do clareamento dental, *peeling* gengival, gengivoplastia do dente 22, inserção da resina composta através da técnica estratificada (resina A1 para reprodução da dentina, resina Trans Blue, TB, para efeito de translucidez e resina Pearl Frost, PF, para reprodução do esmalte vestibular, Vit-I-escence, Ultradent), acabamento, realização de textura superficial e obtenção de brilho por meio do polimento. O tratamento proposto nos dentes anteriores possibilitou a recuperação estética e funcional e, conseqüentemente, a obtenção de um sorriso harmonioso.

Palavras-chave: diastema; resinas compostas; estética dentária.

Tratamento odontológico ambulatorial de paciente com doença de Wilson

Danielli J, Marques AS, Moreira FCL

Doença de Wilson é uma doença hereditária autossômica recessiva, com uma taxa de incidência de 1 em 30.000 e com preponderância em homens. Sua principal característica é o acúmulo de cobre nos tecidos, o que manifesta sintomas neurológicos e doença hepática. O objetivo deste trabalho foi relatar, com base em uma revisão de literatura, o caso clínico do tratamento odontológico ambulatorial de uma paciente com doença de Wilson. Paciente do gênero feminino, 33 anos de idade, procurou atendimento odontológico queixando-se de "dor de dente". Na anamnese, paciente relatou ter desenvolvido a doença de Wilson aos 26 anos e não ter outros casos na família. Informou que apresenta dificuldade ao falar, mastigar e evita alimentos sólidos na sua dieta. Na história odontológica pregressa relatou ter sido submetida à exodontias sob anestesia geral há um 1 ano e 6 meses e não conseguir realizar higiene oral com escova dental. Ao exame intra-oral, observaram-se todos os dentes com lesões de cárie e comprometimento periodontal. Pelas dificuldades motoras da paciente para realização da higiene oral e pelo desejo da mesma em se ver livre dos dentes e do incômodo que os mesmos ocasionavam a ela, optou-se pela realização de exodontia de todos os dentes. Foram solicitados exames laboratoriais pré-operatórios, os quais não apresentaram sinais de anormalidade. As exodontias foram realizadas em duas sessões e o transcirúrgico ocorreu sem intercorrências, possibilitando a recuperação da paciente com segurança, eficácia e melhoria na qualidade de vida da mesma.

Tratamento odontológico sob anestesia geral: quando indicar

Gonçalves CF, Barros RMC, Mundim AP

Nas últimas décadas tem havido uma crescente preocupação com a saúde bucal dos pacientes com necessidades especiais (PNEs), uma vez que há um significativo aumento na sobrevivência destes, e uma maior integração dos mesmos na sociedade. Estes pacientes muitas vezes apresentam doenças bucais que comprometem seriamente os dentes, tendo em vista sua limitação em relação a uma adequada higiene bucal, seja ela realizada pelo próprio paciente, ou por seu cuidador. Outro aspecto frequentemente observado é que estes pacientes recebem um tratamento diferenciado dos familiares que normalmente manifestam seu carinho em forma de alimentos açucarados e manutenção prolongada de hábitos da primeira infância, como o uso de mamadeira. Dessa forma, é comum o PNE se apresentar ao consultório odontológico com necessidade de tratamento acumulada, limitações no comportamento, condições sistêmicas que comprometem o atendimento ambulatorial, dentre outras necessidades. Diante do exposto, diversos PNEs podem ter indicação para tratamento odontológico sob anestesia geral. Consciente dessa realidade a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas, implantou no Hospital Geral Francisco Aires, na capital do estado, tal atendimento. Os autores se propõem a discutir as indicações precisas do tratamento odontológico sob anestesia geral, através do relato das experiências acumuladas ao longo de seis meses de serviço prestado à comunidade.

Palavras-chave: paciente com necessidade especial; anestesia geral; tratamento odontológico.

Tratamento restaurador estético com sistema cerâmico IPS e.Max

Ferrante SA, Campos CBF, Castro FM

O sistema cerâmico IPS e.Max se apresenta como uma excelente alternativa na reabilitação estética, devido à possibilidade de reproduzir as características dos dentes naturais e ser indicado em dentes com alteração de cor, conferindo individualidade, confiabilidade e um aspecto natural na reabilitação. Este trabalho tem como objetivo relatar o restabelecimento do sorriso com este sistema cerâmico, mediante a confecção de coroas cerâmicas nos dentes superiores e inferiores. Paciente de 41 anos, gênero feminino, procurou atendimento queixando-se da aparência estética do sorriso. Ao exame clínico observaram-se dentes amarelados devido ao manchamento por antibiótico tipo II. Com a finalidade de obter resultado estético e funcional, optou-se pela confecção de coroas totais unitárias, com o sistema IPS e.Max Press/ IPS e.Max Ceram, nos dentes 17 ao 26 e 37 ao 47. Para analisar a harmonia do sorriso, realizou-se inicialmente um ensaio restaurador "mock up". Após finalização do planejamento, realizou-se o preparo das estruturas dentárias dos dentes a ser restaurados. Em seguida, procedeu-se a moldagem pela técnica do fio duplo com Impregum, seguida da cimentação das provisórias confeccionados com Structur 2, utilizando um guia de silicone. Após confecção e tratamento das superfícies internas das coroas e das estruturas dentárias, estas foram cimentadas com RelyX U100, seguido do ajuste final da oclusão e polimento das restaurações. No resultado final, obteve-se um sorriso harmônico e, desta forma, satisfazendo plenamente as expectativas do paciente.

Palavras-chave: estética; PPFs; sistema cerâmico.

Trauma, fratura e colagem de fragmento: relato de sequência clínica

Custodio LG, Jardim Filho AV, Cardoso PC

O traumatismo e conseqüentes fraturas em dentes anteriores são freqüentes e a obtenção de restaurações satisfatórias torna-se um grande desafio. Após o surgimento da técnica de condicionamento ácido, o tratamento deste tipo de lesão tornou-se mais conservador, preservando maior quantidade de estrutura dentária, com mínimo desgaste. A colagem de fragmento é um procedimento restaurador eficaz, pois recupera a estética (dureza, lisura do esmalte e a translucidez dentinária) e a função, restabelecendo o equilíbrio emocional do paciente. O objetivo deste trabalho é apresentar uma seqüência clínica para a resolução de uma fratura dentária por meio da colagem do fragmento. Após anamnese, exame clínico e radiografia, observou-se fratura méso-distal do incisivo central superior esquerdo, ausência de comprometimento pulpar, presença de dois fragmentos e de uma fenda na adaptação dos mesmos à coroa remanescente. Diante da condição dental e do fragmento, a etapa restauradora incluiu: hibridização do fragmento, colagem dos dois fragmentos com sistema adesivo, condicionamento ácido e aplicação de adesivo no elemento dental, coaptação do fragmento com sistema adesivo, fotopolimerização, realização de desgaste com ponta diamantada (nº 1012) na interface e inserção de resina composta microhíbrida. Os materiais restauradores disponíveis comercialmente, a técnica e treinamento garantem o restabelecimento da função e da estética dos elementos dentais fraturados, o que possibilita um resultado satisfatório e harmonia do sorriso.

Palavras-chave: fratura dos dentes; resinas compostas; colagem dentária.

Tumor Odontogênico Cístico Calcificante: relato de um caso com aspectos radiográficos incomuns

Teixeira Neto OA, Botelho TL, Pereira CM

O Tumor Odontogênico Cístico Calcificante é uma lesão incomum que apresenta comportamento clínico variável. Radiograficamente, apresenta-se como uma lesão unilocular, radiolúcida bem definida, ainda que, ocasionalmente, a lesão possa ser multilocular. Paciente D.P.A., sexo feminino, 26 anos, feoderma, compareceu ao serviço de estomatologia da UNIP, relatando como queixa principal "crescimento e dor na gengiva", com evolução de aproximadamente 12 meses. Ao exame físico extra-bucal, constatou-se discreta assimetria na região de sulco nasolabial com leve aumento volumétrico no lado esquerdo. O exame físico intra-bucal mostrou uma significativa expansão na região de rebordo alveolar em maxila esquerda entre canino e segundo pré-molar, de consistência firme, coloração da mucosa levemente escurecida apresentando abaulamento da cortical óssea vestibular. A paciente relatou dor à palpação, e os dentes apresentavam vitalidade pulpar. Foram feitos exames radiográficos, onde se verificou, entre os dentes 23 e 24, uma lesão radiolúcida, unilocular, de limites bem definidos, não apresentando reabsorção radicular, nem radiopacidades sugestivas de calcificação distrófica. Após remoção da lesão à análise histopatológica foi possível observar a presença de líquido cístico e revestimento epitelial apresentando células fantasmas típicas do cisto de Gorlin, confirmando o diagnóstico final como um Tumor Odontogênico Cístico Calcificante. O paciente está em acompanhamento sem sinais de recorrência da lesão.

Palavras-chave: tumor; Gorlin; células fantasmas.

Tumor queratocístico odontogênico mimetizando cisto periodontal lateral: relato de caso

Gonçalves AS, Batista AC, Mendonça EF

Em 2005, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reclassificou o até então Queratocisto Odontogênico em Tumor Queratocístico Odontogênico (TQO), baseado em seu potencial de destruição local, alta atividade proliferativa, comportamento clínico e aspectos histopatológicos específicos, além de recidivas freqüentes após o tratamento. O TQO acomete principalmente pacientes do gênero masculino, sendo a região de molares e pré-molares mandibulares a mais comumente afetada. O presente trabalho relata um caso de TQO localizado na mandíbula de paciente do gênero feminino, 60 anos e leucoderma. O exame clínico extra-oral não apresentou nenhuma alteração digna de nota. No exame clínico intra-oral observou-se apenas uma expansão da cortical vestibular na região dos dentes 31 e 32. Em exame radiográfico foi constatada uma área radiolúcida bem delimitada, multilocular, localizada entre os dentes 31 e 32, semelhante às características radiográficas de um cisto periodontal lateral. Foi realizada a exérese total da lesão e encaminhada a espécime para a avaliação anátomo-patológica, cujo diagnóstico final de TQO foi estabelecido. Após 2 anos de acompanhamento, foram observadas evidências radiográficas de recidiva da lesão. Sendo assim, a paciente foi submetida a uma nova enucleação e houve o reparo ósseo na região. Os autores, portanto, se propõem a discutir a etiopatogênese do TQO e as características atípicas de localização neste caso, mimetizando outra lesão odontogênica.

Palavras-chave: tumor queratocístico odontogênico; mandíbula.

Uso de mola digital no tratamento de mordida cruzada anterior: relato de dois casos clínicos

Costa KL, Oliveira GHC, Monini AC

A mordida cruzada anterior refere-se ao relacionamento anormal entre os incisivos, em que um ou mais incisivos superiores posicionam-se lingualmente em relação aos inferiores, quando em relação cêntrica ou habitual sem apresentar séria desorganização molar. Algumas das causas atribuídas a essa maloclusão são: trauma na dentadura decídua, permanência prolongada dos incisivos decíduos, dentes supranumerários, perda prematura dos dentes decíduos e perímetro inadequado do arco. Este trabalho tem por objetivo relatar dois casos clínicos de mordida cruzada anterior dentária. Para ambos os casos, foram utilizados como tratamento conservador, primeiramente, o uso da espátula de madeira no elemento 11, com a tentativa de vestibularizá-lo, mas como essa técnica requer a máxima colaboração do paciente e isso não foi possível, partiu-se para o tratamento com aparelho ortodôntico removível, utilizando as molas digitais para movimento vestibular do incisivo superior direito. Observou-se sucesso em ambos os casos poucos meses mais tarde, o que mostra que quando uma maloclusão é diagnosticada e interceptada precocemente pode-se levar ao desenvolvimento normal da oclusão, o que comprova a eficácia dos tratamentos ortodônticos interceptadores e preventivos, através de aparelhos simples, de curta duração do tratamento e conseqüente redução dos custos.

Palavras-chave: mordida cruzada anterior; maloclusão; mola digital.

Uso de técnicas alternativas de isolamento absoluto que geram menor dor ou desconforto ao paciente durante sua aplicação

Melo HCPG, Reges RV, Castro FLA

Apesar de apresentar vantagens, a técnica de isolamento absoluto não tem sido usada pelos profissionais. Um argumento que endossa esta conduta se relaciona ao desconforto relatado pelo paciente, este gerado pela ação do grampo sobre o tecido gengival. O objetivo deste trabalho é propor duas técnicas alternativas de isolamento absoluto que podem gerar menor dor ou desconforto ao paciente durante sua aplicação. Estas consistem na interposição entre grampo e região apreendida de uma camada de material resiliente para que a tensão gerada pelo grampo seja absorvida por este material. As técnicas são: 1) Colocação de um material de moldagem elastomérico (silicona de condensação) do tipo massa densa na região e apreensão do grampo sobre o mesmo antes de sua polimerização final; 2) Colocação do grampo sobre a borracha de isolamento, sem que esta seja perfurada. Conclui-se que estas técnicas de isolamento absoluto podem reduzir o desconforto para o paciente, mesmo que sua aplicação seja limitada a procedimentos em dentística, prótese e odontopediatria, onde o dente tratado não recebe o grampo. Consegue-se também com estas técnicas a redução do tempo de trabalho operatório, pois não há a necessidade de se perfurar o lençol para incluir vários dentes no campo operatório quando se deseja obter maior amplitude e visibilidade do mesmo. Finalmente, o uso destes recursos elimina a necessidade de anestesia complementar nas regiões distantes do dente tratado, onde o grampo seria colocado para ampliação do campo operatório.

Palavras-chave: diques de borracha; elastômeros; dor.

PREPARANDO A CHEGADA DO BEBÊ: COMO A ODONTOLOGIA PODE FAZER A DIFERENÇA ARTICULANDO INTERSETORIALIDADE

Pelá FAS, Moreira SLMA, Soares LR, Matiniano AR, Albernaz VV, Vieira DMR, Cabral CFA

O acompanhamento odontológico da gestante faz a diferença para a saúde do bebê. No intuito de promover mudanças de paradigmas no pré-natal das usuárias da UABSF Vale dos Sonhos, estabeleceu-se parcerias com equipamentos sociais, otimizando o grupo de gestantes, com reuniões semanais no período de 08/04 a 24/06/2009, coordenados pelas equipes odontológicas e participação multiprofissional, a fim de realizar atividades educativas preventivas. Foi ministrado um curso com temas envolvendo diferentes saberes, utilizando espaço cedido pela igreja católica do bairro, onde ao final de cada encontro oferecia-se um lanche saudável, além de cada gestante ser contemplada com uma cesta de hortifrutis doada por comerciante. Um bazar beneficente foi realizado com doações de servidores da unidade, familiares, amigos e a comunidade, e a renda obtida foi utilizada na compra de enxovais para os bebês. Contamos ainda com a parceria do sistema habitacional comunitário e associação de moradores vale dos sonhos para a divulgação do evento, usando carro de som. Na confraternização de encerramento foi entregue a cada gestante um kit-enxoval e as mesmas fizeram suas avaliações e agradecimentos sobre os conhecimentos compartilhados no decorrer do curso. O grande diferencial dessa ação foi a motivação das equipes renovando saberes e fazeres tornando-se uma para elaboração e execução das ações educativas promocionais. Para nós, fica a reflexão: “estimular a integração para que a cada ano tenhamos novas histórias e novas experiências para contar!”

Palavras-chave: odontologia, motivação, integração.

TABAGISMO É ASSUNTO DE DENTISTA: A ABORDAGEM E O TRATAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA

Brandão SO

A autora apresenta o cirurgião-dentista (CD) inserido na ESF atuando em equipes multidisciplinares no programa de Cessação do Tabagismo que é um assunto amplamente discutido pela sociedade. No Brasil, o tabagismo é responsável por mais de 200 mil mortes anuais. Dados nacionais mostram que em torno de 80% dos fumantes querem parar de fumar; no entanto, apenas 3% destes o conseguem sem qualquer tipo de apoio formal. O dentista desenvolve o Programa de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer do MS/INCA, mais precisamente do Sub-programa de Cessação do Tabagismo realizando seu papel de agente transformador de saúde, fora da clínica odontológica. Desde Fevereiro de 2007, concluiu-se três grupos de controle do tabagismo, com duração de sete meses cada um, na UABSF Leste Universitário em Goiânia, coordenados por uma CD e uma médica atendendo cerca de 70 dependentes químicos da nicotina. Nas reuniões com o grupo de fumantes são desenvolvidas atividades de abordagem terapêutica cognitiva comportamental e farmacológica do tabagismo nos diferentes aspectos a fim de motivá-los a deixarem de fumar e aumentar o acesso aos métodos eficazes para tratamento da dependência da nicotina. A percentagem de êxito na cessação do tabagismo tem superado a média nacional ficando em torno de 50% após um ano. Este trabalho busca incentivar o CD a buscar o conhecimento e a capacitação para atuarem nos programas de cessação do tabagismo na atenção básica atuando na abordagem ampla do cuidado à saúde do indivíduo.

Palavras-chave: tabagismo; cirurgião-dentista; Saúde da Família.

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE BIOFILME DENTAL EM GESTANTES DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ - BA, BRASIL

Santos FAG, Passos MR, Cotrim EN

A mãe caracteriza-se como principal vetor de transmissão de bactérias cariogênicas e periodontopatogênicas em recém-nascidos, uma vez que estudos demonstraram a similaridade de perfis de *S. mutans* isolados de mães e filhos. Desta forma, o controle de biofilme torna-se fundamental em mães e gestantes através da instituição de programas odontológicos preventivos e educativos direcionados a este público. O objetivo deste trabalho foi avaliar a condição de saúde bucal em um grupo de gestantes assistidas por duas Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Jequié, Bahia, Brasil. Participaram desta pesquisa 10 mulheres entre 3 e 8 meses de gestação; os dados foram coletados através de um questionário que incluía informações a respeito de hábitos de higiene oral além de características sócio-econômicas das mesmas, e através da evidenciação de biofilme dental por fucsina para determinar o Índice de Performance em Higiene do Paciente (IPHP). Após análise estatística foi concluído que 77,8 % e 22,2 % das gestantes possuíam, respectivamente, um índice regular e ruim de biofilme bacteriano visível, e média geral do IPHP igual a 3,18. Os resultados demonstram uma situação de higiene oral deficiente, sendo esta um fator de risco para transmissibilidade vertical de patógenos. Assim, há necessidade de medidas educativas e preventivas voltadas para as mães para que se estabeleçam hábitos saudáveis de higiene oral nestas e em seus filhos evitando assim a cárie e a doença periodontal.

Palavras-chave: Biofilme Dental, Gestantes, Saúde Bucal.

PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DA MACRORREGIÃO TRIÂNGULO NORTE - MG SOBRE A INSERÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NO PSF

MIURA FL, MARRA EMO, AMBRÓSIO VMFT, RIBEIRO PCM

O OBJETIVO DESTA PESQUISA FOI AVALIAR A INTEGRAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL (ESB) À EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA, DOS MUNICÍPIOS DA MACRORREGIÃO TRIÂNGULO NORTE - MINAS GERAIS. ENCAMINHOU-SE 42 QUESTIONÁRIOS ÀS EQUIPES, DOS QUAIS 27 VOLTARAM RESPONDIDOS. OBSERVOU-SE QUE 74% DOS ENTREVISTADOS AFIRMARAM QUE A IMPLANTAÇÃO DO ESB NÃO OCORREU SIMULTANEAMENTE À ESF E 66% QUEIXARAM-SE DA FORMA DE CONTRATAÇÃO. A FALTA DE CAPACITAÇÃO E A POUCA INTEGRAÇÃO ENTRE AS DUAS EQUIPES, FORAM AS VARIÁVEIS MAIS CITADAS QUE DIFICULTARAM O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES. FOI RELATADO NÃO HAVER REUNIÕES PERIÓDICAS ENTRE ESB E A ESF, SENDO QUE EM 74% DOS CASOS AS EQUIPES TRABALHAVAM NO MESMO ESPAÇO FÍSICO. 48,1% DOS CD SE SENTEM POUCO VALORIZADOS PELOS DEMAIS MEMBROS DA ESF; 51,8% DOS ENTREVISTADOS ALEGAM NÃO EXISTIR PROPOSTA PARA MELHORAR O NÍVEL DE ENVOLVIMENTO DOS OUTROS PROFISSIONAIS ASSIM, OS RESULTADOS APONTAM À NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE CONTRATAÇÃO E ORGANIZAÇÃO NA FORMA DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS QUE CONTEMPLAM TODOS OS COMPONENTES DO PSF E QUE PROMOVA INTEGRAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS.

PALAVRAS-CHAVE: EQUIPE DE SAÚDE BUCAL; PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA; MACRORREGIÃO TRIÂNGULO NORTE.